

O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

FRANCILENE DE SOUZA PASTOURA ¹

RESUMO

O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO Francilene de Souza Pastoura/francilene_pastoura@hotmail.com/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) campus Cedro Maria Vanísia Mendonça de Lima/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) campus Cedro O presente trabalho tem por objetivo analisar como a prática do Estágio Supervisionado contribui para o processo formativo e o desenvolvimento profissional do professor de matemática. Este estudo se justifica pelas experiências vivenciadas durante o estágio, na medida em que possibilita ao futuro professor uma análise do contexto social e educacional, de acordo com a teoria e prática, bem como, as experiências vivenciadas. Dessa forma, o estágio é uma etapa importante no processo de formação inicial (ANGELO, 2011; FURTADO et al, 2017). Ele permite ao licenciando que relacione a teoria com a prática, uma vez que, essas duas vertentes são fundamentais no processo de desenvolvimento do professor (FURTADO et al, 2017), a observação é onde os estagiários vão começar a compreender o ambiente da sala de aula, e todas as suas problemáticas, nela terão as primeiras concepções da docência e irão decidir se realmente desejam permanecer nessa carreira. É também no estágio, que esses futuros professores exercerão atividades nas salas de aulas, terão contato com os discentes para que possam se apropriar do exercício da docência (AZEVEDO; PRATES & PAEZ, 2010). Acredita-se que os estágios sejam importantes para o processo de formação inicial e desenvolvimento profissional, pois essas experiências adquiridas possibilitam, ao licenciando, elementos essenciais para o processo formativo, através das relações que são estabelecidas com os profissionais que esses professores em formação inicial mantém contato (FILLOS & MARCON, 2011). Enquanto campo educativo, o estágio se constitui como um campo de conhecimento significativo, onde se desenvolve as práticas educacionais (PIMENTE & LIMA, 2006). Segundo (TEIXEIRA & CYRINO, 2015), o estágio de regência pode ser considerado o mais significativo dos estágios, com a orientação do professor e sob coorientação do professor regente que estará acompanhando o desenvolvimento do seu estagiário. A identidade docente é outro ponto que tem grande relevância nos estágios,

sabendo que, o processo de descoberta identitário acontece inicialmente na observação do fazer pedagógico do outro, depois, na prática (ANGELO, 2011). Assim sendo, para analisar esses pontos que foram destacados anteriormente, buscou-se efetivar uma pesquisa que é de caráter qualitativo com abordagem exploratória, desenvolvida a partir dos relatórios de estágio supervisionado de observação e regência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE- Campus Cedro. Para este escrito, foram analisados os relatórios dos últimos dois semestres. Ao verificar os relatos das experiências adquiridas pelos discentes, todos foram categóricos quanto à importância do estágio supervisionado, retratando em seus relatos que conseguiram relacionar a teoria e a prática em suas aulas de regência, demonstraram ainda, interesse em relacionar essas duas dimensões, a primeira seria a teórica sendo essencial nas primeiras etapas de sua formação, por conseguinte, a prática que pode ser considerado uma dimensão relevante ao processo de formação inicial. Alguns discentes avaliaram que as metodologias apresentadas pelos professores regentes deixaram a desejar, gerando assim certa incerteza de que tipo de metodologias deveriam ser utilizadas quando fossem dar suas primeiras aulas. De maneira geral, ficou claro nos relatos que o estágio de observação prepara os licenciados para o exercício da docência e o de regência é para colocar em prática o que foi visto durante sua graduação e em seus estágios de observação. Claro que nem sempre serão empregados os mesmos métodos observados, alguns discentes sugeriram o novo, novas metodologias. Concluiu-se que a relação professor-aluno e as demandas da sala de aula criam um novo profissional preparado para o mercado de trabalho, uma vez que o estágio prepara um profissional qualificado e reflexivo sobre suas práticas e a repercussão que elas causam em seus alunos. Dessa forma, o estágio é imprescindível para a formação inicial do licenciando. Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Formação inicial, Desenvolvimento profissional, Relação professor-aluno. Referências PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. 2006. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2018. AZEVEDO, Priscila Domingues de; PRATES, Uaiana; PAEZ, Gisele Romano. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFSCar: CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE FUTUROS(AS) PROFESSORES(AS). 2010. Disponível em: . Acesso em: 2 out. 2018. FILLOS, Leoni Malinoski; MARCON, Luzia da Conceição Jorge. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA: SIGNIFICADOS E SABERES SOBRE A PROFISSÃO DOCENTE. 2011. Disponível em: . Acesso em: 2 out. 2018. ANGELO, Cristiane Borges. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA: O CASO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV DA UFPB VIRTUAL. 2011. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2018. FURTADO, Skárllat Mayana Kettle et al. UMA ANÁLISE SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS NO MUNÍCIPIO DE ITACOATIARA-AM. Educação

Matemática em Revista, Brasília, v. 22, n. 53, p.17-26, mar. 2017. Disponível em: . Acesso em: 5 out. 2018. TEIXEIRA, Bruno Rodrigo; CYRINO, Márcia Cristina de Costa Trindade. Desenvolvimento da Identidade Profissional de Futuros Professores de Matemática no Âmbito da Orientação de Estágio. Bolema, Rio Claro (sp), v. 29, n. 52, p.658-680, ago. 2015. Disponível em: . Acesso em: 8 out. 2018.

Palavras-chave: .

¹, ;